

**“DISCURSO MIDIÁTICO: A POLÍTICA AMBIENTAL NO CENTRO  
DAS QUESTÕES DA ANÁLISE DO DISCURSO”**

Ana Paula Armelin NINCI  
(Orientadora): Profa. Dra. Carmen Zink BOLONHINI

**RESUMO:** o presente trabalho tem como objetivo analisar o discurso de mídias eletrônicas<sup>1</sup> veiculado sobre a demissão de Marina Silva, ministra do meio ambiente no Governo Lula.

**Palavras-chave:** Lingüística Aplicada, análise do discurso, meios de comunicação, Floresta Amazônica, ideologia.

### **Introdução**

No mundo globalizado, a mídia eletrônica possui importância fundamental para a comunicação e relação político-social entre os países. Notícias em tempo real e a disputa pela melhor informação tornam o universo da comunicação uma poderosa indústria, cujo discurso revela a posição ideológica de determinado meio de comunicação sobre algum assunto.

Sendo assim, o foco desta análise é a abordagem da mídia eletrônica em relação ao pedido de demissão da ministra do Meio Ambiente Marina Silva, conhecida, como veremos abaixo, por sua forte preocupação com a preservação da Floresta Amazônica

Para explicitar os pontos dessa discussão, será utilizada a teoria da Análise de Discurso materialista, que concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e sua realidade, considerando os processos de produção dessa linguagem.

De acordo com Eni Orlandi (2005;30):

*“Os dizeres são efeitos de sentido que são produzidos em condições determinadas. Esses sentidos têm a ver com o que é dito ali, mas também em outros lugares, assim como com o que não é dito, e com o que poderia ser dito e não foi”.*

Ou seja, os efeitos de sentido produzidos em um discurso podem ser vários, pois todo discurso acontece ideologicamente.

---

<sup>1</sup>. Folha Online – <http://www1.folha.uol.com.br/fsp>; BBC – <http://bbc.co.uk>

Para tanto, serão avaliadas as reportagens publicadas pelo site do Jornal Folha de São Paulo (Brasil) e BBC2 (Inglaterra) nos dias 13 (Folha) e 14 (BBC) de maio de 2008, buscando compreender a relação dessas mídias com o assunto.

## **Objetivo**

Analisar os efeitos de sentido produzidos pelos diferentes discursos dos sites do jornal Folha de São Paulo e BBC a respeito da repercussão da demissão da ministra e das relações políticas e ideológicas relacionadas ao fato. A escolha de jornais eletrônicos ocorreu devido à crescente utilização da internet por parte da sociedade.

Essa análise será feita mediante observação da estrutura de enunciados (sujeitos e predicados) das reportagens utilizadas.

## **Justificativa**

A discussão a respeito da preservação do meio-ambiente no planeta é uma constante em vários setores da sociedade. Nos últimos anos, com a globalização e a forte industrialização dos países, a emissão de poluentes na atmosfera e o desmatamento de áreas verdes cresceram de maneira significativa.

As maiores causas do aumento de emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera estão relacionadas à atividade humana em busca do desenvolvimento econômico, do conforto e das comodidades da vida moderna. O funcionamento de fábricas, o uso de transportes urbanos e rodoviários, a geração de energia elétrica, o aquecimento dos lares e queimadas vêm sendo obtidos pela queima de derivados de combustíveis fósseis que em sua combustão, emitem grandes quantidades de dióxido de carbono para a atmosfera. <sup>3</sup>

O desmatamento sem controle das florestas é um risco tanto para a preservação de espécies nativas, quanto para o controle de emissão de poluentes

---

<sup>2</sup>. BBC - *British Broadcasting Corporation*. A BBC é uma emissora pública de rádio e televisão do Reino Unido, sendo considerada uma das mais respeitadas estações de televisão do mundo. O seu lema é "Nation Shall Speak Peace Unto Nation". Apesar de pública, a BBC não sofre interferência do governo. É comandada por um grupo de 12 diretores escolhidos pela Secretaria de Cultura, Mídia e Esportes e aprovados pela Rainha, que escolhem os diretores executivos e os rumos da empresa. O próprio site traz a história da empresa, o qual define que todos "desafios do século 21 recebem cobertura aprofundada, desde os atentados de 11 de setembro, até as negociações comerciais globais e de formação de uma nova arquitetura financeira internacional".

<sup>3</sup> <http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima07.htm> - acesso em 15/11/07

na atmosfera, uma vez que as queimadas provocam a liberação de grandes quantidades de CO<sub>2</sub>.

O desmatamento e as queimadas da região Amazônica constituíram as mais sérias preocupações dos ambientalistas nas últimas décadas, por acarretar desequilíbrios ao ambiente e o desaparecimento de espécies. Além do interesse pela madeira das árvores da região, fazendeiros e colonos do local derrubam a floresta para criar pastagens e áreas de cultivo de grãos, como a soja. Segundo o Instituto de Pesquisa da Amazônia (Ipam), essas queimadas geram 200 milhões de toneladas de carbono, que são lançados na atmosfera anualmente, transformando o Brasil num dos 10 maiores responsáveis pelo aquecimento global<sup>4</sup>.

Localizada na Região Norte do Brasil, o território da Floresta Amazônica possui uma área de cerca de 5,5 milhões de km<sup>2</sup>, fazendo parte de nove países<sup>5</sup>. No Brasil, ocupa a maior extensão do território amazônico, sendo considerada uma das três grandes florestas tropicais do mundo<sup>6</sup>. Trata-se de um ecossistema auto-sustentável. Ou seja, é um sistema que se mantém com seus próprios nutrientes num ciclo permanente, contribuindo para o equilíbrio climático global<sup>7</sup>. Por tratar-se de um ecossistema rico, com a maior variedade de espécies animais e vegetais do planeta<sup>8</sup>, a floresta chama a atenção de cientistas, governos e da mídia em várias partes do mundo.

A partir do momento em que o processo de mudanças climáticas e a preservação das florestas tornaram-se evidentes, a mídia em geral passou a discutir a questão amplamente, e, como sempre, tem grande influência sobre a população mundial. Para a mídia, a linguagem transmitida pelos diversos meios de comunicação é puramente transparente. Entretanto, a imprensa como um todo é um espaço de circulação de discursos, de constituição de efeitos de verdade e sentido.

O foco, nesse artigo, será a manutenção das políticas ambientais, tendo como análise reportagens a respeito do pedido de demissão da Ministra Marina Silva, e o discurso que a mídia jornalística eletrônica sustenta a respeito da preocupação em torno da preservação da Floresta Amazônica.

A Ministra Marina Silva tem um histórico de forte combate às questões de devastação que se referem à Amazônia e ao intenso desmatamento que a floresta vem sofrendo. Por esse motivo, já foi destaque mundial no que diz respeito à preservação da área e às ações de controle para o local.

---

<sup>4</sup> [http://portalamazonia.globo.com/artigo\\_amazonia\\_az.php?idAz=70](http://portalamazonia.globo.com/artigo_amazonia_az.php?idAz=70)

<sup>5</sup> Adaptado de [http://portalamazonia.globo.com/artigo\\_amazonia\\_az.php?idAz=23](http://portalamazonia.globo.com/artigo_amazonia_az.php?idAz=23)

<sup>6</sup> Adaptado de [http://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta\\_Amaz%C3%B4nica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta_Amaz%C3%B4nica)

<sup>7</sup> <http://www.ibama.gov.br/ecossistemas/amazonia.htm>

<sup>8</sup> <http://www.sivam.gov.br/AMAZONIA/apres2.htm>

## Quadro Teórico

Como teoria para embasar a análise, será utilizada a Análise do Discurso (AD) materialista. A Análise do discurso (AD), como seu próprio nome diz, foca-se no discurso e não na gramática da língua. Eni Orlandi (2005) explica que o discurso é, na verdade, a prática da linguagem, o movimento das palavras que resulta na fala do homem. É o efeito de sentido gerado a partir da fala.

A análise do discurso questiona elementos como o sujeito e a situação, e aquilo sobre o que as ciências sociais se sustentam (que é a transparência da linguagem). O sujeito da análise do discurso não é o sujeito empírico, mas a posição sujeito que se projeta no discurso. Portanto, não é o sujeito físico, empírico, que funciona no discurso, mas a posição sujeito discursiva.

De acordo com Eni Orlandi (2005), a AD estabelece uma relação entre linguagem e sujeito, pois considera que o sujeito é constituído pela linguagem. Portanto, se a linguagem é histórica e ideológica, o inconsciente do homem também é constituído por uma linguagem que o determina.

Dessa forma, é preciso compreender os diferentes efeitos de sentido utilizados na linguagem da imprensa, bem como a maneira pela qual são constituídos por esses meios e a influência que exercem sobre seus leitores.

É válido, portanto, questionar a influência da mídia na sociedade, ou, ao contrário, o quanto a sociedade influencia na mídia. Em referência a Pêcheux (apud Revista Rua, 2007): “a mídia não relata apenas os acontecimentos da sociedade, mas participa ativamente da formação da opinião pública, sendo co-responsável pelas manifestações e protestos, enunciando-os nos meios de comunicação”. Essa influência pode ser observada por meio de uma análise da materialidade da linguagem e de seu funcionamento. Os discursos da mídia, que age orientada por discursos formadores específicos, com seus próprios interesses nas construções de relação de poder na sociedade, constituem sujeitos.

A linguagem, em seu funcionamento, relaciona os sujeitos e sentidos, que são afetados pela língua e pela história. Dessa forma, cria-se um processo de constituição de sujeitos e produção de sentidos no discurso. De acordo com Orlandi (2005) a AD visa compreender como os objetos simbólicos produzem sentidos, como ele constitui significados para e por sujeitos.

No processo de construção do discurso, há também uma relação de forças que o constitui, ou seja, o lugar social a partir do qual o sujeito fala faz parte do discurso que ele produz. São as relações hierárquicas, sustentadas pelo poder de diferentes lugares (posições), que se fazem valer na “comunicação”. Ex: a população tende a acreditar que a linguagem do jornal traz uma verdade absoluta, que não se contesta. A posição de hierarquia da linguagem do jornal,

devido à posição que o meio de comunicação cria, como sendo o lugar de circulação de verdades apenas, estabelece essa relação para com a sociedade.

Por mais que cada meio de comunicação busque sempre enfatizar sua imparcialidade perante aos fatos transmitidos, para a Análise de Discurso, essa imparcialidade inexistente: há sempre um discurso próprio, que produz efeitos de sentido ideológicos. Dessa forma, a ideologia é necessária para que os sentidos e o sujeito se constituam. Seria uma relação que o sujeito traça com a história que o cerca, que resulta em uma interpretação sobre esse conjunto. Essa interpretação gerada parte de pressupostos como a memória e a ideologia e seus efeitos no coletivo para a produção de sentidos.

Como a ideologia e o inconsciente são materialmente ligados pela língua, pela discursividade, trabalha-se com o pressuposto de que o discurso é responsável pela constituição de Formações Imaginárias no sujeito. As FIs orientam o sujeito na maneira pela qual ele interpreta o mundo e como se relaciona com os objetos do mundo. Sendo assim, o discurso jornalístico constitui certas FIs nos leitores.

De acordo com Orlandi (2005), a forma como os sujeitos estão inscritos na sociedade prevalecem no discurso, ou seja, as imagens formadas a partir de projeções interferem diretamente no discurso. Essas projeções levam a verificação das posições dos sujeitos no discurso. Essas posições do sujeito se significam em relação ao contexto sócio-histórico e à memória (o saber discursivo, o já-dito). Na relação discursiva, são as imagens que constituem diferentes posições do sujeito.

### **Análise de dados**

A repercussão da demissão da ministra Marina da Silva de seu cargo no Ministério do Meio Ambiente gerou reportagens em veículos nacionais e internacionais.

A FSP publicou, em 13/05/08, a reportagem “Ministra Marina Silva entrega pedido de demissão a Lula”, na qual busca explicar, apontando nomes de integrantes da política brasileira e fatos recentes relacionados à questão ambiental, os motivos que levaram a ex-ministra a tal decisão. Percebe-se que o jornal enfatiza a falta de apoio que Marina tinha do Governo Lula. Ou seja: situa o problema como sendo do presidente e da ex-ministra (e sua política restritiva em relação ao tema), sem comprometer a questão ambiental como um todo.

Já o site da BBC publicou no dia 14/05/08, a reportagem “Brazil's Amazon minister resigns”, trazendo a notícia de maneira menos comprometida, explicando a situação de maneira geral, sem citar nomes importantes do

governo. O site aborda o fato como se presidente não estivesse preocupado com a questão ambiental, apenas com o desenvolvimento econômico do Brasil.

A Folha deixa claro todo o fato no título: “Ministra Marina Silva entrega pedido de demissão a Lula”. Há o sujeito “*Ministra Marina Silva*”, o verbo transitivo direto “*entrega*”, o complemento “*pedido de demissão*” e quem recebeu a ação “*a Lula*”. Ou seja, no título na reportagem há indícios do agente da ação, da própria ação e de quem recebeu a ação. O efeito de sentido criado pelo título já cria um imaginário de que a relação de Lula e da ex-ministra estava instável, fato este que levou ao pedido de demissão direto ao presidente.

O título publicado pela BBC “*Brazil's Amazon minister resigns*”, ressalta o impacto da renúncia, uma vez que mostra apenas o agente (sujeito) “*Brazil's Amazon minister*” e a ação (o verbo) “*resigns*”, sem o comprometimento em mostrar quem recebeu a ação da ex-ministra. A partir do título, já percebe-se a intenção do site em não explicar muito os detalhes do fato, generalizando o contexto da notícia. O impacto criado pela manchete, que nomeia Marina como “A Ministra da Amazônia”, eleva a preocupação para seu leitor, que irá questionar os motivos que levaram tal pessoa a uma renúncia. Além disso, no abaixo, no *lead*<sup>9</sup> na notícia, o site volta a relacionar seu nome com a floresta amazônica (“*Brazil's Environment Minister, Marina Silva, a staunch defender of the Amazon rainforest, has resigned from her post*”)

Logo no início dessa sua reportagem, há duas referências diretas à Floresta Amazônica, como uma maneira de levar seu leitor a pensar que a demissão na ministra está diretamente ligada à manutenção da defesa da Floresta, tornando a questão um assunto de interesse universal. O site da BBC traz links relacionados à notícia em sua página, que remetem à questão da Floresta Amazônica. Há referência inicial à Floresta, relacionando-a a ex-ministra, e os links sobre o assunto expõem uma postura de alerta do site a seus leitores. Sendo assim, o site da BBC mostra Marina Silva como a grande defensora da Amazônia do Governo Lula, na posição-sujeito de quem defende a floresta e sendo uma grande perda para a luta por sua sustentabilidade.

Na reportagem, o site mostra o empenho de Marina em debater as questões relacionadas ao desmatamento da Amazônia brasileira, como no trecho “*Marina Silva has blamed the increasing deforestation of the Amazon on Brazilian cattle ranchers and farmers*”. Coloca-se Marina Silva defendendo a floresta contra os fazendeiros e agricultores que querem desmatá-la. O trecho “*She had unsuccessfully opposed several government infrastructure projects in the Amazon rainforest, including two big hydroelectric dams on the River Madeira, and a major new road*”, retoma a tentativa incessante de Marina Silva em

---

<sup>9</sup> Lead: Trata-se do primeiro parágrafo ou abertura da notícia e concentra grande número de informações para facilitar a leitura rápida.

defender a floresta, opondo-se a projetos do Governo que teriam que destruir uma parte de seu território.

A reportagem traz, ainda, comentários de ativistas ambientais que reforçam a perda para a defesa da Amazônia com a demissão da ex-ministra, e tratam a questão como “*setback for the rainforest in Brazil*” (revés para as florestas tropicais no Brasil).

O comentário da secretária geral da WWF Brasil (“*The environmental area was relegated to no priority, said Denise Hamu, secretary general of WWF<sup>10</sup> in Brazil. “She got tired of the thankless struggle.”*”, reforça a luta de Marina Silva no período em que foi ministra, além de mostrar que o governo realmente ignorou suas atividades de proteção ao meio-ambiente enquanto a mesma estava em seu cargo.

Ao final, a BBC resume, em dois parágrafos, a vida de Marina, chamando-a de “*The child of rubber-tappers from the Amazonian state of Acre*” (“A menina seringueira<sup>11</sup> vinda do estado amazônico do Acre”), ou seja, estreita ainda mais a relação que a Ministra tem com a Floresta Amazônica. Além disso, a reportagem cita o fato da Marina ter trabalhado com o ativista Chico Mendes<sup>12</sup>, grande defensor da Floresta Amazônica no passado.

De maneira geral, a reportagem anuncia não apenas a notícia da demissão de uma ministra do governo brasileiro, mas sim a demissão de uma grande defensora da Amazônia. O fato é tratado de maneira a relacionar o social à preservação da floresta. Percebe-se a língua funcionando de maneira a focar a atenção dos leitores na questão da floresta e não apenas na mudança de um funcionário do governo brasileiro.

A reportagem da FSP aborda as questões políticas que envolveram a demissão da Ministra. O texto mostra os conflitos gerados por Marina com outros ministérios, em situações que opõem proteção ambiental a interesses econômicos do país. É explicado, de maneira rápida, o mal-estar gerado entre Marina Silva e Dilma Roussef, iniciado por causa das negociações para a concessão do leilão de duas usinas no rio Madeira (RO). O jornal cita que “o ***impasse*** teve início com a ***cobrança*** do presidente Lula por mais agilidade nas licenças ambientais concedidas pelo Ministério do Ambiente”. Dilma Roussef via a situação sob um argumento econômico, enquanto Marina Silva questionava o impacto ambiental causado pela construção dessas novas

---

<sup>10</sup> WWF-Brasil é uma organização não-governamental genuinamente brasileira que integra a maior rede mundial de conservação da natureza. [http://www.wwf.org.br/wwf\\_brasil/index.cfm](http://www.wwf.org.br/wwf_brasil/index.cfm)

<sup>11</sup> Indivíduo que extrai o látex da árvore seringueira e com ele prepara a borracha. Região da Amazônia.

<sup>12</sup> Francisco Alves Mendes Filho foi um seringueiro, sindicalista e ativista ambiental brasileiro. Sua intensa luta pela preservação da Amazônia o tornou conhecido internacionalmente e foi a causa de seu assassinato, em 1988. - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Chico\\_Mendes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Mendes)

hidrelétricas. A reportagem mostra a falta de apoio às questões ambientais por parte do presidente Lula como sendo um dos motivos que levaram ao pedido de demissão da ministra. Na frase acima, o foco é dado pelas palavras *impasse* e *cobrança*. Com esse recurso, evidencia-se a falta de ação de Marina Silva, que teve que ser cobrada pelo presidente Lula para garantir ações mais efetivas em seu ministério.

Marina Silva é mostrada como um sujeito que ocupa uma posição política que impõe alguns entraves nas questões econômicas que ajudariam no desenvolvimento econômico do Brasil, como explicitado na frase “*Marina vinha entrando em conflitos com outros ministérios, como a Casa Civil e a Agricultura, em casos e questões que opõem proteção ambiental a interesses econômicos*”

Na frase acima, percebe-se o uso do substantivo *conflito* e do verbo *opõem*. De acordo com o Dicionário Aurélio, *conflito* é definido por *embate dos que lutam; desavença* e o verbo *opor*: *apresentar em oposição, atuar em contrário*. Percebe-se, assim, que o jornal faz uso de palavras que enfatizam ainda mais os desentendimentos da ministra com o governo, como se a mesma sempre praticasse ações que não correspondessem com a política de Lula. Em nenhum momento, a FSP explicita fatos em defesa à ativista Marina Silva. Ela é apenas mostrada como o papel político de ministra do Governo Lula.

O site da Folha de São Paulo cita a floresta em um único momento no desenvolvimento de seu texto (“...*O principal motivo para o descontentamento de Marina eram as medidas de combate ao desmatamento, principalmente na Amazônia...*”), para demonstrar um dos motivos do descontentamento de Marina, que resultaram em seu pedido de demissão. O enfoque dado na reportagem é mais centrado nas relações políticas dentro do Governo do que como uma grande perda à preservação da Floresta Amazônica.

#### ***Posição-sujeito: Marina Silva***

Nas reportagens analisadas, a ex-ministra Marina Silva é mostrada em diferentes posições-sujeito. Inicialmente, parte-se da posição-sujeito ministra, cargo público cuja função é promover ações que atendam aos interesses de seu país em um determinado assunto. Para isso, o discurso utilizado tem que trazer um sentido para a população em geral e para o governo do país.

Além disso, Marina é vista em outra posição-sujeito, a de pessoa individual, constituindo sentidos diferentes que modificam as relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos nas reportagens analisadas. Sendo assim, o discurso de Marina migra para outra posição-sujeito no interior da



Formação Discursiva da problemática da Floresta Amazônica e das relações políticas dentro do governo de Lula<sup>13</sup>.

O site da BBC, logo no título de sua reportagem nomeia Marina Silva como “Amazon minister”. Ou seja: mostra uma posição-sujeito político-enunciador a respeito da problemática do desmatamento da floresta. Além de seu cargo político, há também o fator social da “voz que defende a floresta”. A enunciação de “Amazon Minister”, logo no título da reportagem, remete à posição-sujeito de Marina como a política que se preocupa com as questões sociais, políticas e ambientais da Floresta e se empenha (enuncia) em tentar resolvê-las.

Ao final da reportagem, a BBC nomeia Marina como “*The child of rubber-tappers from the Amazonian state of Acre*” (“A menina seringueira<sup>14</sup> vinda do estado amazônico do Acre”). Nesse momento, a posição-sujeito atribuída à Marina focaliza sua história de vida ligada à Floresta Amazônica.

Na reportagem da FSP, também é possível verificar as diferentes posições-sujeito de Marina Silva. Na frase “*Marina vinha entrando em conflitos com outros ministérios, como a Casa Civil e a Agricultura, em casos e questões que opõem proteção ambiental a interesses econômicos*”, a maneira informal pela qual Marina foi citada, mostra a pessoa Marina e não a ministra. Essa informalidade, sem expor a titulação de Marina, é um modo de aproximar o leitor ao fato, demonstrando a pessoa existente por trás da ministra. Por tratar-se de um cargo político e social, a nomeação *ministra* traz um distanciamento aos leitores, atribuindo um efeito de sentido como se o problema não os afetasse de alguma maneira.

Tem-se a impressão de que Marina entrava em conflito com os demais ministérios por critérios pessoais e não pela defesa de sua política como ministra do Meio-Ambiente. Ao mesmo tempo, pode-se pensar que Marina Silva teve uma notícia publicada por exercer a posição-sujeito de ministra, cargo público que garante certa relevância na mídia. Ao mesmo tempo em que a reportagem buscar aproximar o leitor, é evidente que há a conjuntura política por trás dessa ação do meio de comunicação.

A frase “*Marina avaliou que não há apoio do presidente Lula*”, mostra a posição de Marina como sujeito-pessoa-política, uma vez que ela chegou à conclusão de que não havia apoio à função de ministra que exercia no governo. Novamente, o jornal expõe Marina pelo nome, sem explicitar o cargo que ocupa. A relação política que o sujeito Marina exerce é demonstrada na frase pela titulação de Lula como presidente, chefe de estado de uma nação.

---

<sup>13</sup> Luis Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil desde 01/01/2003. Atualmente, cumpre seu segundo mandato.

<sup>14</sup> Indivíduo que extrai o látex da árvore seringueira e com ele prepara a borracha. Região da Amazônia.

Novamente, há a tentativa de aproximar o leitor para a notícia, sem explicitar a posição-política da ministra.

### **Conclusão:**

Após a análise dos dados, percebe-se que as mídias eletrônicas estudadas realmente expõem a ideologia da empresa de comunicação de maneira a criar efeitos de sentido diferentes em seu leitor.

Como citado por Eni Orlandi *“Os dizeres são efeitos de sentido que são produzidos em condições determinadas”* (2005;30), as mídias eletrônicas buscam mostrar seu discurso a respeito de um determinado assunto de maneira a persuadir seus leitores.

Como meios órgãos formadores da opinião pública, possuem importância relevante na conscientização e julgamento de seus leitores sobre o assunto:

*“a mídia não relata apenas os acontecimentos da sociedade, mas participa ativamente da formação da opinião pública, sendo co-responsável pelas manifestações e protestos, enunciando-os nos meios de comunicação”* Pêcheux (Revista Rua, 2007)

Nota-se que, tanto a FSP quanto a BBC, tentam evidenciar a preocupação com a notícia. Porém, a abordagem feita demonstra a posição de cada site sobre o assunto.

De maneira geral, a reportagem da FSP mostra que a Ministra realmente atrapalhava algumas questões tidas como fundamentais pelo governo para o desenvolvimento do país e, por esse motivo, não tinha tanto apoio do presidente em suas ações. Ou seja, as ações que resultaram na demissão de Marina tiveram apenas fatores políticos envolvidos. As posições sujeito nas quais a ministra é colocada, criam esse imaginário no leitor, que acaba por acreditar em tal discurso.

Já a BBC, ao expor Marina como a grande defensora da Amazônia, a coloca em uma posição discursiva diferente, relativa à sua grande preocupação ambiental, não explicando os demais fatos que levaram à essa atitude da Ministra. Ao relacionar essa atitude com a diagramação do site da BBC, percebe-se a tentativa de criar um imaginário de proteção à Floresta, com a qual todos devem se preocupar. A Floresta Amazônica é um local de grande interesse mundial, tanto econômico, como político e científico.

Percebe-se como a questão política influencia nos discursos expostos pelas mídias estudadas à população. Cada empresa de comunicação parte de uma formação discursiva diferente, ligada a uma formação ideológica. Ou seja: cada uma utiliza termos e maneiras que enfatizam ou amenizam suas reportagens, de

acordo com a relação que esse órgão de imprensa tem com o governo federal e com a população.

---

### **Referências Bibliográficas:**

FOLHA ONLINE. Jornal Folha de São Paulo: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/> - consultado no período de 06 a 12/11/2007, diariamente.

CNN. Cable News Network. [www.cnn.com](http://www.cnn.com) - consultado no período de 06 a 12/11/2007, diariamente.

BBC. British Broadcasting Corporation. <http://bbc.co.uk> - consultado no período de 06 a 12/11/2007, diariamente.

Wikipedia - <http://pt.wikipedia.org>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/IPCC>

<http://www.ipcc.ch/>

BIAZOTTO, Adilson Donizeti. Formações Imaginárias a respeito do brasileiro em mídias eletrônicas. Campinas, SP: [s.n], 2006. Orientador: Carmen Zink Bolognini

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Tradução Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio. Ed. Nova Fronteira

ORLANDI, Eni. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2005.

RUA: Revista do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade da Unicamp – NUDERCRI. Campinas, SP, n. 13, março 2007, pág 21-40.